

CONDIÇÃO CORPORAL E TAXAS DE PREENHIZ EM VACAS BRAHMAN PERANTE PROTOCOLOS HORMONAIIS E REMOÇÃO DE BEZERROS

Marcelo George Mungai Chacur¹, Huberson Sanches *Dias*², Luis Roberto Almeida *Gabriel Filho*³

¹Reprodução Animal, FCA-UNOESTE, Pres. Prudente-SP, chacur@unoeste.br

²Mestre em Ciência Animal – UNOESTE

³Matemática, UNESP-Tupã, SP

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a morfometria corpórea e a remoção temporária dos bezerros (RTB), em dois protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) com dispositivo intravaginal liberador de progesterona (DILP), sobre as taxas de prenhez. Vacas da raça Brahman com 53 a 68 dias pós-parto foram divididas em grupo 1 (n=123) e grupo 2 (n=178), recebendo no grupo 1: 1g progesterona e 2mg de benzoato de estradiol no dia zero (DILP+BE-D0); 150µg de D-cloprostenol sódico no dia 7 (PGF-2α-D7); 0,5mg de cipionato de estradiol e RTB (48 horas) dia 9 (CE+RTB-D9); IATF dia 11 (D11) e grupo 2: DILP+BE (D0); PGF-2α+CE+RTB-72 horas (D8); IATF (D11). A taxa de prenhez foi maior em vacas submetidas à RTB por 72 horas, em relação à de 48 horas; 47,65% x 29,30% (P<0,05). Houve diferença (P<0,05) nos grupos 1 e 2 entre vacas prenhes e não prenhes para peso (405kg x 412kg; 422kg x 3387kg) e condição corporal (ECC) 3,40 x 3,20; 3,60 x 3,38, respectivamente. A RTB de 72 horas, associada ao protocolo pode ter elevado a taxa de prenhez. A avaliação do ECC durante o pós-parto pode ser usada para estimar o início da estação de monta.

Palavras-chave: bezerro, remoção temporária, IATF, vacas, pós-parto.